

Após apelo de mãe em grupo do Facebook, jovem conquista emprego

Garoto de 15 anos vendia água no semáforo; mãe fez o pedido em grupo de compra e venda na rede social

Felipe Poleti

felipepoleti@pjournal.com.br

Para atender o desejo do filho, Fabiana Martins Barbosa, de 32 anos, resolveu publicar um pedido de emprego em um grupo de compra, venda e troca no Facebook. Detalhe: Vinícius Barbosa, seu filho, tem apenas 15 anos. "Ele estava ajudando meu marido e eu a vender água no semáforo próximo à Esalq. Ele se empenhava e vendia mais que nós dois juntos, motivo pelo qual resolvi fazer a publicação", disse Fabiana, que atualmente está desempregada, vive na casa do sogro no bairro Bosques do Lenheiro e, como renda, tem apenas a aposentadoria por invalidez do marido Maurício, de 35 anos.

O resultado da postagem a surpreendeu. Fabiana acreditava numa boa oportunidade para Vinícius quando seu telefone tocou. "Era uma mulher dizendo que seu esposo

tinha uma vaga na borracharia dele, para início imediato. Fiquei surpresa pela oferta vir em menos de 24 horas e de ver a felicidade do meu filho em aceitar", enfatizou.

A publicação de Fabiana entrou para o Facebook na noite de sexta-feira (24), e, na manhã do dia 25, ela recebeu a ligação. "Tenho Facebook, mas raramente fico lendo os textos. Porém, alguma coisa me tocou. Pedi para minha esposa fazer contato. Hoje o Vinícius está aprendendo alguns ofícios da oficina, mas sua dedicação e qualidade do serviço mostram que ele é melhor que muito marmanjo que já trabalhou aqui", disse Angelo Rafael Rodrigues da Silva, que deu o emprego ao menino em sua borracharia.

Apesar da timidez, a alegria nos olhos de Vinícius com o trabalho é notória. A vontade de trabalhar é para ter dinheiro e comprar suas próprias "coisas", porém não



Cláudio Coracin / JP

Vinícius diz que ajudará a família com a renda do trabalho

é só isso. "Sei da dificuldade que passamos em casa, por isso, pretendo colaborar com os gastos da família e quem sabe ajudar a minha mãe a encontrar um novo emprego", afirmou.

Segundo Fabiana e Maurício que, além de Vinícius têm mais duas crianças, é gratificante ver que o filho quer fazer algo de bom. "Vejo várias crianças na idade dele fazendo coisas erradas, in-

do para o mundo do crime. Ele não. É aplicado nos estudos, com boas notas, sem faltas, e ainda arruma tempo para ajudar a família", enfatizou Maurício.

Vinícius, que estuda no

período noturno numa escola estadual no bairro Jardim Gilda, já fechou o ano com média 9 em quase todas as matérias. "Há cinco meses participo do projeto de jiu-jitsu do professor Alessandro Bandeira, aqui na escola do bairro e gosto muito. Se não der para ser um atleta profissional, pretendo seguir carreira militar. O Exército é um exemplo para mim, de autoridade, de respeito e de boas ações", disse o adolescente, que afirmou estar ansioso para servir o Tiro de Guerra.

Fabiana e o marido seguem vendendo água pelos semáforos da cidade. Enquanto isso, Vinícius demonstra dedicação no trabalho. "Ele mostrou ser uma boa pessoa. Vamos ensinar outras funções a ele para que, no futuro, consiga ter um bom salário aqui mesmo. Se ele continuar assim, garanto que conseguirá", disse o dono da borracharia.

